



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS MISTAS DE PESQUISA A PROBLEMAS PRÁTICOS DE LICENCIAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL: DESCUBRA, PUBLIQUE E CATALISE MUDANÇAS

MINISTRANTE: Alberto Fonseca

1. OBJETIVO:

Apresentar e ilustrar as principais abordagens metodológicas e respectivas técnicas de coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos que podem ser utilizadas para investigar problemas de licenciamento e avaliação de impacto ambiental, gerando publicações acadêmicas de qualidade que possam influenciar a prática dos instrumentos.

2. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA DO CURSO:

O licenciamento ambiental e avaliação de impacto ambiental (AIA) são instrumentos interdisciplinares. Sua prática é exercida por profissionais de diversas áreas do conhecimento, tais como engenharias, biologia, geografia, química, sociologia, dentre outras. Os diversos temas que permeiam o licenciamento e a avaliação de impacto podem ser investigados por meio de diferentes metodologias de pesquisa. Todavia, dada a estrutura da academia mundial e brasileira, dificilmente essas pluralidades metodológicas são devidamente ensinadas em instituições de ensino superior ou em treinamentos corporativos. Especialistas, mestres e doutores na área de licenciamento e AIA são frequentemente formados a partir dos vieses epistemológicos, ideológicos e, portanto, metodológicos de quem os orientou e/ou ensinou.

Em parte devido a essas lacunas e enviesamentos de formação acadêmica, diversos pesquisadores têm dificuldade de fazer escolhas metodológicas nas suas investigações. Algumas das questões frequentemente enfrentadas são:

- a) abordagem qualitativa ou quantitativa?
- b) amostra representativa ou não-probabilística?
- c) lógica dedutiva ou indutiva?
- d) estatística descritiva ou inferencial?
- e) teste paramétrico ou não paramétrico?
- f) estudo de caso único ou casos múltiplos?

Os desafios do licenciamento e da AIA podem ser pesquisados por meio de diversas metodologias de pesquisa, da mais positivista a mais interpretativista; da mais



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

qualitativa a mais quantitativa. Um número crescente de autores da área de metodologia científica defende o uso misto dessas abordagens de pesquisa, de modo a fortalecer os resultados e seus respectivos impactos sociais. Para esses autores, o desafio não é escolher “ou um ou outro” método de pesquisa, mas, sim, saber “quando e como combiná-los”. Esse argumento é particularmente forte na área de licenciamento ambiental e AIA. Com a crescente disponibilidade de dados, pesquisas sobre AIA estão, cada vez mais, indo além das análises qualitativas de conteúdo e suveys relacionadas a estudos de caso, para incorporarem o uso combinado de técnicas quantitativas e inferenciais de análise de diferentes tipos de amostras.

Esse curso pretende ajudar pesquisadores da área de licenciamento e AIA a conhecerem o repertório de metodologias científicas disponíveis e, principalmente, a perceberem quando e como utilizá-las. Espera-se que, ao final do curso, os participantes sejam capazes de identificar e descrever diversas abordagens pesquisa e suas respectivas técnicas de amostragem, coleta e análise de dados. Esse conhecimento deverá ser útil no fortalecimento de suas publicações, aumentando as chances de publicação e citação pelos pares.

3. PÚBLICO-ALVO:

Pesquisadores, professores, estudantes de pós-graduação, consultores e gestores públicos e privados interessados em metodologia científica aplicada a problemas práticos de licenciamento ambiental.

4. REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO (FORMAÇÃO/CONHECIMENTOS PRÉVIOS):

Ter graduação completa em qualquer área do conhecimento.

5. NÚMERO MÍNIMO E MÁXIMO DE PARTICIPANTES:

Número mínimo de 5; número máximo de 40.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução
 - 1.1 Contexto institucional e regulatório da pesquisa
 - 1.2 Sistemas de avaliação de produtividade e impacto científico: citações, H- index, JCR; Capes Qualis, etc.
 - 1.3 O rito da publicação em anais de evento e periódicos científicos
 - 1.4 Expectativas editoriais, institucionais e pessoais
 - 1.5 A centralidade da metodologia científica



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

- 1.6 Áreas de conhecimento e o desafio a da interdisciplinaridade
- 1.7 Os meios de publicação de pesquisa sobre licenciamento e AIA:
nacional e internacional

- 2. Lacunas de conhecimento do licenciamento e avaliação de
impacto ambiental
 - 2.1 Licenciamento vs AIA
 - 2.2 Etapas do processo: triagem, escopo, estudos, análise,
decisão, acompanhamento e participação pública
 - 2.3 Articulação entre AIA e demais instrumentos de
política ambiental
 - 2.4. Desafios recorrentes
 - 2. 5 Lacunas de conhecimento de cada etapa
 - 2.6 Tradição metodológica no estudo de desafios recorrentes

- 3. Metodologia Mista Aplicada à AIA
 - 3.1 Conceitos básicos: ciência, metodologia, método, teoria, hipótese,
qualitativo, quantitativo, literatura, etc.

 - 3.2 Identificação de problema

 - 3.3.Revisão de literatura

 - 3.4.Referencial conceitual e/ou teórico

 - 3.5. Escolha e “design” metodológico

 - 3.6. Abordagens qualitativa, quantitativa e mistas

 - 3.7.Amostragens: representatividade

 - 3.8. Técnicas de coleta de dados
 - 3.8.1 Qualitativa: Síntese de literatura, entrevistas, aplicações de
questionários, análises de conteúdo, grupo focal



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

3.8.2 Quantitativa: Estatística inferencial, testes inferenciais
(Qui- quadrado, Kruskal & Wallis, Mann-Whitney, Regressões, Correlações,
etc.)

3.9 Técnicas de análise de dados

3.9.1 Uso de software: NVivo, SPSS, R, Excel, Mendeley

3.9.2 Diagramação

3.10. Transparência de premissas e limitações

4. Exemplos ilustrados de aplicação metodológica

4.1. Anatomia metodológica de um artigo qualitativo

4.2. Anatomia metodológica de um artigo quantitativo

4.3. Anatomia metodológica de um artigo misto

5. Da pesquisa à citação

5.1. Dicas de descrição metodológica

5.2. Razões de rejeição de artigos

5.3. Razões de aceitação de artigos

5.4. Diálogo com editores e revisores

5.5. Boas práticas de publicação

7. MINISTRANTE:

Alberto Fonseca: Professor e pesquisador bolsista de produtividade científica do CNPq nível 2 na área de ciências ambientais. Está lotado na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), onde ensina e pesquisa temas relacionados a instrumentos de política ambiental. Atuou como pós-doutorando e professor colaborador na Universidade de Waterloo (Canadá), onde obteve seu título de PhD na área de desenvolvimento sustentável. Obteve os títulos de MSc e BSc nas áreas de engenharia ambiental e engenharia civil sanitária, respectivamente. Dentre os principais cargos de sua carreira, destaca o de auditor ambiental corporativo da mineradora Vale e o de analista ambiental do Ministério do Meio Ambiente. Apresentou trabalhos em conferências e eventos em diversas cidades no Brasil,



CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Ética e Avaliação de Impacto Ambiental

22 A 26 DE OUTUBRO DE 2018

Europa, Ásia, América do Sul e América do Norte. É docente permanente dos Programas de Pós-graduação em Engenharia Ambiental e em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental. Atualmente exerce a presidência do colegiado do curso de graduação em engenharia ambiental da UFOP. Já atuou como Pró-reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-graduação da UFOP (2015-2017). Foi o presidente (na gestão 2014-2016) e atualmente é o Diretor Científico da Associação Brasileira de Avaliação de Impacto (ABAI).

ALBERTO FONSECA

albertof@em.ufop.br

+55 31 98795002

